



CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

CNPJ nº 08.698.186/0001-06
Demonstrações Financeiras

www.cataventocultural.org.br

Balancos patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)		
Ativo	2017	2016
Recursos vinculados a projetos - (5)	14.936	11.507
Outros créditos	436	419
Despesas antecipadas	48	47
Total do ativo circulante	15.420	11.973
Depósitos judiciais	19	18
Imobilizado - (6)	5.447	5.849
Intangível	98	116
Biológico	67	67
Total do ativo não circulante	5.631	6.050
Total do ativo	21.051	18.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	Patrimônio Superávits		
	social	acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: O Catavento Cultural e Educacional, também denominado "Catavento" ou "Entidade", é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007. A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura. Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades; **b.** Desenvolver estudos e pesquisas sobre crianças e jovens; **c.** Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas; **d.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte; **e.** Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições. **2 Base de preparação: a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 21 de fevereiro de 2018. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: **Nota 8** - Provisões para contingências. **e. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 15 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **3 Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado caso incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e Recebíveis** - Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **Recurso vinculados a projetos** - Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Ativos biológicos** - Os ativos biológicos foram contabilizados conforme o valor de mercado, e estão compostos por animais vertebrados e invertebrados, sendo 10 peixes e 21 corais, no montante de R\$ 67 (R\$ 67 em 2016), que constituem os aquários que encontram-se expostos no Museu. Anualmente será realizado uma avaliação do valor para a contabilização. **d. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulado, quando necessário. **(ii) Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos

Passivo		
	2017	2016
Fornecedores	63	110
Projetos vinculados a executar - (7)	11.338	9.759
Salários, férias e encargos sociais	1.888	1.805
Outras contas a pagar	1.050	119
Total do passivo circulante	14.339	11.793
Obrigações com o Estado e doações de bens a apropriar - Imobilizado - (7)	5.612	6.032
Contingências - (8)	1.100	198
Total do passivo não circulante	6.712	6.230
Patrimônio líquido		
Patrimônio social - (10)	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-
Total do passivo	21.051	18.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Móveis e utensílios 10 anos
Máquinas e equipamentos 5 anos
Equipamentos de informática e comunicação 5 anos
Beneficência em imóveis de terceiros 2 anos
Instrumentos musicais 5 anos
Sistema ar condicionado 2 anos
Brinquedos temáticos 2 a 5 anos
Marcas e Patentes 5 anos
Software 5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **g. Benefícios a empregados** - A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **h. Doações de bens e direitos a apropriar** - Os bens recebidos (imobilizado e intangível) em doação ou aqueles adquiridos com recursos oriundos de projetos incentivados (Lei Rouanet) ou do contrato de gestão são contabilizados observando o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Segundo a referida norma, a receita de doação relacionada a ativo depreciável deve ser reconhecida ao longo do período da vida útil do bem ou direito e na mesma proporção de sua depreciação, sendo reconhecida a crédito da depreciação registrada como despesa no resultado. **i. Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **j. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **k. Receitas com trabalhos voluntários** - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade registrou o montante de R\$ 11 referente a trabalhos voluntários (R\$ 8 em 2016). **l. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: · Risco de liquidez. · Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº15. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade. **m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas** - Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)** A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Entidade em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Entidade detiver e da condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Entidade fará no futuro, no entanto, a Entidade considera que os novos requerimentos de classificação dos ativos e passivos financeiros não terão impactos significativos na sua mensuração. **IFRS 15 - Receta de contrato com clients (Revenue from Contracts with Customers)** - A IFRS 15 (CP C47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. As receitas da Entidade incluem principalmente, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público para execução do objeto do Contrato de Gestão, as fontes de recursos advindas de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como taxa de inscrição e parcerias com agentes culturais, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Entidade não concluiu as análises dos efeitos da adoção desta norma porém não são esperados efeitos relevantes da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras. **IFRS 16 Leases (Arrendamentos)** - A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial deste. A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos

Demonstrações de resultados Exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)		
	2017	2016
Receitas operacionais		
Recursos do contrato de gestão	46.049	44.690
Rendimentos financeiros - projetos com restrição (11)	1.312	2.058
Voluntários - (3.k)	47.361	46.748
	11	8
Total	47.372	46.756

Despesas operacionais		
Atividades culturais		
Despesa com pessoal - (12)	(27.334)	(28.715)
Despesas gerais - (13)	(12.787)	(11.731)
Depreciação e amortização	(2.458)	(4.062)
Contingências	(1.031)	(157)
Patrocínios e gratuidades recebidas - (14)	(3.390)	(1.544)
Voluntários - (3.k)	(11)	(8)
Resultado antes das despesas financeiras	(47.011)	(46.217)
Despesas financeiras	(361)	(539)
	(47.372)	(46.756)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.458	4.062
Contingências	960	91

Varição nos ativos e passivos

Redução / (aumento) nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(3.429)	5.366
Outros créditos	(17)	(21)
Despesas antecipadas	(1)	(5)
Depósitos judiciais	(1)	8

(Redução) / Aumento nos passivos em

Recursos vinculados a executar e obrigações com o Estado	1.159	(8.314)
Salários e provisão de férias e encargos sociais	83	(424)
Fornecedores e outras contas a pagar	884	129
Pagamento de contingências	(58)	(72)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	2.038	820

Fluxo de caixa de atividades de investimento

Aquisição de imobilizado e intangível	(2.058)	(834)
Baixa imobilizado e intangível	19	14
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(2.039)	(820)

Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa

Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A Entidade não efetua operações de arrendamento, não havendo assim impacto nas Demonstrações Financeiras. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Recursos vinculados a projetos		
	2017	2016
Caixa	5	5
Banco conta movimento	164	25
Aplicações financeiras	14.767	11.477
	14.936	11.507

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 86% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (92% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2016).

5 Ativo imobilizado	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2017	Líquido 2016
Instalações	20%	3.613	(3.565)	48	355
Móveis e utensílios	10%	2.224	(1.348)	876	985
Máquinas e equipamentos	20%	3.579	(2.530)	1.049	766
Equipamentos de informática e comunicação	20%	1.369	(1.334)	35	47
Beneficência em imóveis de terceiros	50%	8.358	(7.994)	364	283
Instrumentos musicais	20%	524	(457)	67	95
Sistema ar condicionado	50%	522	(522)	-	-
Brinquedos temáticos	50% a 20%	14.913	(12.140)	2.773	3.044
Acervo - projeto de terceiros	20%	174	(86)	88	123
Outros	10% e 20%	1.005	(870)	135	137
Imobilizações em andamento	-	12	-	12	14
Total		36.293	(30.846)	5.447	5.849

Movimentação imobilizado		
Movimentação do custo		
	Saldo em 01/01/2017	Saldo em 31/12/2017
Instalações	3.630	3.613
Móveis e utensílios	2.123	2.224
Máquinas e equipamentos	2.939	3.579
Equipamentos de informática e comunicação	1.346	1.369
Beneficência em imóveis de terceiros	7.949	8.358
Instrumentos musicais	522	524
Sistema ar condicionado	522	522
Brinquedos temáticos	14.155	14.913
Acervo - projeto de terceiros	174	174
Outros	983	1.005
Imobilizações em andamento	14	12
Total	34.357	36.293

Movimentação da depreciação		
	Saldo em 01/01/2017	Saldo em 31/12/2017
Instalações	(3.275)	(3.565)
Móveis e utensílios	(1.138)	(1.348)
Máquinas e equipamentos	(2.173)	(2.530)
Equipamentos de informática e comunicação	(1.299)	(1.334)
Beneficência em imóveis de terceiros	(7.666)	(7.994)
Instrumentos musicais	(427)	(457)
Sistema ar condicionado	(522)	(522)
Acervo - projeto de terceiros	(51)	(86)
Brinquedos temáticos	(11.111)	(12.140)
Outros	(846)	(870)
Total	(28.508)	(30.846)

Movimentação do custo		
	Saldo em 01/01/2016	Saldo em 31/12/2016
Instalações	3.630	3.630
Móveis e utensílios	2.122	2.123
Máquinas e equipamentos	2.953	2.939
Equipamentos de informática e comunicação	1.343	1.346
Beneficência em imóveis de terceiros	7.949	7.949

continua

<i>continuação</i>				
Instrumentos musicais	516	6	-	522
Sistema ar condicionado	522	-	-	522
Brinquedos temáticos	13.464	683	(4)	14.155
Acervo - projeto de terceiros	174	-	-	174
Outros	955	28	-	983
Imobilizações em andamento	26	-	(12)	14
Total	33.654	766	(63)	34.357
Movimentação da depreciação				
Saldo em 01/01/2016				Saldo em 31/12/2016
Instalações	(2.732)	(543)	-	(3.275)
Móveis e utensílios	(917)	(222)	1	(1.138)

6 Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Valores recebidos / outros créditos		Rendimentos financeiros		Transferências		Despesas		Outras movimentações		Consumo e imobilizações		Saldos em 31/12/2017	
	31/12/2016	repasses	créditos	financeiros	rências	luções	tações	zações	31/12/2017					
Contrato de gestão Catavento 07/2012 (a)	10.795	8.653	2.899	726	(9.119)	-	85	(14.054)	(15)					
Contrato de gestão Catavento 02/2017 (a)	-	721	720	21	9.119	-	363	(1469)	9.475					
Contrato de gestão das Fábricas 01/2016 (b)	4.916	32.080	1.341	563	-	-	161	(31.571)	7.490					
Convênio-Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID (c)	80	185	-	2	-	-	(267)	-	-					
Total	15.791	41.639	4.960	1.312	-	-	609	(47.361)	16.950					
(-)Obrigações com o Estado-Imob./Intang/Biol	(6.032)							420	(5.612)					
Projetos a executar	9.759	41.639	4.960	1.312	-	-	609	(46.941)	11.338					

Valores recebidos/captados - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **Outras movimentações** - referem-se principalmente a benfeitorias recebidas em doação oriundas de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciável, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. (a) **Contrato de Gestão - Catavento 07/2012** - Em 22 de dezembro de 2012, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, Contrato de Gestão pelo período de 59 meses a partir de 1º de janeiro de 2013, através do Contrato de Gestão 07/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 51.968 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Espaço Cultural e Educacional da Criança/Museu Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 8.653 (R\$ 8.651 em 2016). A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel. Em 29 de novembro de 2017, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio do Contrato de Gestão 02/2017 com vigência até 30 de novembro de 2022, com valor global de repasses estimado em R\$ 49.632 para o período. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 721 decorrentes do Contrato de Gestão. (b) **Contrato de Gestão - Catavento 01/2016** - Em 21 de fevereiro de 2016, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 01/2016 com vigência até 31 de dezembro de 2020, com valor global de repasses estimado em R\$ 165.958 para o período. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em cinco unidades denominadas "Fábricas de Cultura Setor A" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes e Parque Belém. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 32.080 (R\$ 18.140 em 2016) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instaladas as Fábricas de Cultura do Setor A, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações de entidades nacionais; e iv. Rendimentos de aplicações financeiras. Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2017 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), sendo aprovados em 19 de junho, 21 de agosto e 28 de novembro de 2017, e para a Unidade de Formação Cultural (UFC) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 18 de agosto, 29 de agosto e 21 de novembro de 2017, respectivamente. A prestação de contas referente aos relatórios de atividades anuais será enviada em 28 de fevereiro de 2017. (c) **Convênio - Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID** - Em 24 de setembro de 2013, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID, Termo de Convênio pelo período aproximado de 18 meses a partir de 24 de setembro de 2013, com valor global de repasses estimado em R\$ 1.197 para o período, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário à conclusão do seu objeto, até o limite de 60 (meses), mediante termo aditivo. Em 27 de abril de 2016, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Convênio FID - Processo SJD n° 275.025/2010, sendo a cláusula oitava alterada para o prazo de vigência do convênio para 40 meses, a contar da data da assinatura. Durante o período do convênio, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para execução do projeto "

Máquinas e equipamentos	(1.754)	(463)	44	-	(2.173)
Equipamentos de informática e comunicação	(1.211)	(88)	-	-	(1.299)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(6.021)	(1.645)	-	-	(7.666)
Instrumentos musicais	(352)	(75)	-	-	(427)
Sistema ar condicionado	(522)	-	-	-	(522)
Acervo - projeto de terceiros	(16)	(35)	-	-	(51)
Brinquedos temáticos	(10.207)	(908)	4	-	(11.111)
Outros	(826)	(20)	-	-	(846)
Total	(24.558)	(3.999)	49	-	(28.508)
Saldo líquido	9.096	(3.233)	(14)	-	5.849

Captção de recursos e Rendimentos financeiros - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **Outras movimentações** - referem-se principalmente a benfeitorias recebidas em doação oriundas de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciável, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. (a) **Contrato de Gestão - Catavento 07/2012** - Em 22 de dezembro de 2012, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, Contrato de Gestão pelo período de 59 meses a partir de 1º de janeiro de 2013, através do Contrato de Gestão 07/2012 com valor global de repasses estimado em R\$ 51.968 para o período, podendo ser renovado, depois de ser demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Espaço Cultural e Educacional da Criança/Museu Catavento". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 8.653 (R\$ 8.651 em 2016). A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel. Em 29 de novembro de 2017, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio do Contrato de Gestão 02/2017 com vigência até 30 de novembro de 2022, com valor global de repasses estimado em R\$ 49.632 para o período. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 721 decorrentes do Contrato de Gestão. (b) **Contrato de Gestão - Catavento 01/2016** - Em 21 de fevereiro de 2016, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 01/2016 com vigência até 31 de dezembro de 2020, com valor global de repasses estimado em R\$ 165.958 para o período. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em cinco unidades denominadas "Fábricas de Cultura Setor A" localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes e Parque Belém. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 32.080 (R\$ 18.140 em 2016) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instaladas as Fábricas de Cultura do Setor A, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações de entidades nacionais; e iv. Rendimentos de aplicações financeiras. Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2017 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), sendo aprovados em 19 de junho, 21 de agosto e 28 de novembro de 2017, e para a Unidade de Formação Cultural (UFC) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 18 de agosto, 29 de agosto e 21 de novembro de 2017, respectivamente. A prestação de contas referente aos relatórios de atividades anuais será enviada em 28 de fevereiro de 2017. (c) **Convênio - Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID** - Em 24 de setembro de 2013, a Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos - FID, Termo de Convênio pelo período aproximado de 18 meses a partir de 24 de setembro de 2013, com valor global de repasses estimado em R\$ 1.197 para o período, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário à conclusão do seu objeto, até o limite de 60 (meses), mediante termo aditivo. Em 27 de abril de 2016, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Convênio FID - Processo SJD n° 275.025/2010, sendo a cláusula oitava alterada para o prazo de vigência do convênio para 40 meses, a contar da data da assinatura. Durante o período do convênio, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para execução do projeto "

Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", como símbolo do dinamismo da capital paulista no início do século XX. Essas atividades e serviços são medidos por consonância com o Plano de Trabalho e seu cronograma físico-financeiro e relatórios trimestrais de execução, e a falta de alcance dos mesmos podem gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 184 (R\$ 183 em 2016), decorrentes do Convênio. **7 Contingências:** O Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideraram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 2017, a Entidade não figura como reclamada em 20 ações de natureza trabalhista (7 em 2016). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 1.100 (R\$ 198 em 2016), relativo ao risco trabalhista classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Para os riscos acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 19 (R\$ 18 em 2016), a Entidade não possui processos com probabilidade de perda possível. **8 Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. **9 Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

	2017	2016
Recursos governamentais - gestão Fábricas 01/2016	29.668	25.093
Recursos governamentais - gestão Catavento	10.428	8.737
Recursos governamentais - gestão Catavento 02/2017	728	-
Recursos governamentais - gestão Fábricas	-	4.888
Recursos governamentais - gestão Fábrica Belém	-	2.861
Convênio- Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos- FID	264	710
Rendimentos financeiros	1.312	2.058
Bilheteria	1.105	1.097
Locação de espaço	463	333
Captações e Parcerias (v)	3.289	825
Outras	104	146
	47.361	46.748

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. (v) Em 2017 houve a captação de novos projetos incentivados para as exposições, sendo: R\$ 686 Exposição - "Viagem pelas Fragrâncias" - Evento Tempo Indeterminado, R\$ 528, "Exposição Desafio Exploradores NAT Geo Kids", R\$ 255 "Teatro o Fabuloso Mundo das Descobertas" e demais projetos no valor de R\$ 1.820. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

	2017	2016
11 Despesas com pessoal		
Salários	13.297	13.908
Encargos sociais	6.101	6.841
Benefícios	3.400	2.998
Férias e 13º salário	2.870	3.034
Estagiários	1.172	1.089
Outras despesas	494	845
	27.334	28.715

	2017	2016
12 Despesas gerais		
Prestadores de Serviços	5.183	5.421
Despesas administrativas	2.765	2.704
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	1.886	1.550
Conservação, segurança e manutenção predial	1.288	934
Programa Exposição e Programa Cultural (b)	1.121	689
Programa de Comunicação (c)	457	293
Programa Acervo/Conservação		
Documentação/Pesquisa (d)	57	69
Outras despesas	30	71
	12.787	11.731

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles Catavento, contou com uma extensa programação de atividades. Na área de Formação Cultural tivemos durante todo o ano quase 22 mil aprendizes matriculados para os cursos gratuitos. Além dos cursos ofertados, foram realizados os Saraus Culturais; Feiras Culturais; apresentações do Projeto Musicando 2017, com estreia da Banda Sinfônica do Programa Fábricas de Cultura; Torneios de Xadrez; Batizados de Capoeira e Formaturas Culturais, Projeto Espetáculo, além dos Encontros com o Autor e atividades promovidas pelas Bibliotecas. Das muitas parcerias importantes firmadas para o setor destacamos: parceria com o Instituto Italiano di Cultura di San Paolo

	Programa de serviço educativo e projeto especial		Programa Exposição e Programa Cultural		Programa de Comunicações		Programa Acervo/Conserv/Doc/Pesq	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Transportes	90	42	286	325	-	-	-	-
Lanches e refeições	750	612	99	17	-	-	-	-
Gráfica e material de comunicação	-	-	-	-	306	245	-	-
Assessoria de imprensa e publicações	-	-	-	-	24	26	-	-
Manutenção técnica e instalações	471	422	-	-	-	-	-	3
Manutenção de instrumentos musicais	139	132	-	-	-	-	-	-
Produção e divulgação	134	122	406	337	-	-	-	-
Material de consumo	35	-	-	-	-	-	-	-
Exposições	-	-	300	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	-	-	-	-	-	-	30	27
Outras despesas	267	220	30	10	127	22	27	39
	1.886	1.550	1.121	689	457	293	57	69

	2017	2016
13 Patrocínio e gratuidades recebidas		
Patrocínio de serviços - Pessoa Jurídica (b)	2.784	403
Restauração e conservação de elementos arquitetônicos (a)	266	759
Cessão de espaço	206	353
Doação acessórios - Fábricas de Cultura	134	29
	3.390	1.544

(a) As Gratuidades com restauração e conservação referem-se a execução do projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias", que tem como objetivo a preservação dos elementos arquitetônicos de sua infraestrutura, apresentando a história da cidade através de sua arquitetura. As obras contaram com recursos da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, através do Fundo de Interesses Difusos (FID). As receitas correspondentes estão registradas na linha de Recursos Governamentais - Contrato de gestão. (b) Os patrocínios referem-se as parcerias realizadas com entidades públicas ou privadas. No exercício de 2017 houveram duas grandes parcerias, uma com o Instituto Grupo Boticário, que teve como objetivo a criação do acervo sobre a história do perfume, espaço denominado "O Mundo dos Perfumes" e a parceria com a Fox Latin American Channels, empresa responsável pela programação de canais de televisão por assinatura, que teve como objetivo a veiculação de anúncios publicitários sobre o Museu Catavento. **14 Instrumentos financeiros:** A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **15 Avais, fianças e garantias:** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações com interveniente garantidora durante o exercício de 2017 e 2016. **16 Renúncia fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016: **IRPJ** (Imposto de renda da Pessoa Jurídica). **CSLL** (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). **ISSQN** (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza). **COFINS** (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias **17 Cobertura de seguros:** Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 43.000 e R\$ 18.000 para responsabilidade civil (R\$ 116.326 e R\$ 5.100 em 2016 respectivamente).

Sebastião Alberto Lima - Diretor Executivo
Rogério Gerlach Paganatto - CRC 1SP131987/0-3

internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.
KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6
Flavio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/O-2
(IICSP), com a Yamaha Musical do Brasil Ltda, com o Ballet Stagium - Projeto Joanhina e com o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República em São Paulo. Na área de Promoção e Articulação destacamos as realizações da Ação Social em parceria com o CIEE, nas unidades Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Sapopemba, que em 2017 fez 9.650 atendimentos para cadastro, orientação profissional e encaminhamentos para oportunidades de emprego para os jovens daquelas regiões. A programação diversificada e atrativa contou com muitas parcerias o que possibilitou a apresentação de espetáculos de circo, dança e teatro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administr

continuação shows, festivais e seminários culturais de alta qualidade para o público. Além das parcerias firmadas, foram realizados shows de artistas locais, sessões de cinema, mostras de talentos e atendimento a grupos para ensaios e gravações nos estúdios de música. O ano de 2017 foi um sucesso de atendimento nas Fábricas de Cultura da Zona Leste, quase 790 mil pessoas participaram das atividades promovidas pelas Fábricas desde o início do ano. Do total, 394.461 pessoas passaram pelo teatro, 42.076 utilizaram as salas para ensaio, 3.227 gravaram em nossos estúdios, 54.908 utilizaram as bibliotecas das Fábricas e a frequência nas aulas totalizou um número de 341.273. As ações garantiram ainda um retorno espontâneo da mídia que, durante o ano, citou as Fábricas 737 vezes (2 vezes ao dia). As inserções no período ocorreram nas mais diversas mídias sendo 17% Impresso, 4% Rádio, 4% TV e 75% Online.

PRINCIPAIS DESAFIOS - O desafio permanente das equipes das Fábricas de Cultura é fortalecer as parcerias já firmadas e realizar novas para auxiliar na programação cultural oferecida, e apoiar a troca de conhecimento e experiências com instituições e empresas interessadas em cultura. Também continuamos buscando aumentar a visibilidade do Programa através da veiculação das atividades nas mais diversas mídias digitais, além de procurar divulgar as ações para grande mídia.

DESTAQUES de 2017 (incluindo 4º trimestre) - Das diversas atividades das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém e Cidade Tiradentes, em 2017, destacamos: **Formação Cultural:** Projeto Musicando 2017: Em 2017 o Projeto Musicando foi desenvolvido a fim de aproximar os aprendizes das Fábricas de Cultura da zona leste, além de receber jovens de toda a cidade de São Paulo que já possuem iniciação musical, para um ciclo de aprofundamento artístico, concentrado na Fábrica de Cultura Sapopemba, formando os seguintes conjuntos musicais: Orquestra de Cordas, Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica. **Formatura Cultural – 1º Semestre de 2017:** Em junho de 2017 foram realizadas as Formaturas Culturais dos Ateliês de Criação das Fábricas de Cultura. Com um público espontâneo de 9.857 pessoas, as Formaturas Culturais evidenciaram o entusiasmo e envolvimento dos aprendizes e familiares, fortalecendo assim, os laços afetivos e a comunicação entre a comunidade e as Fábricas de Cultura. Parceria com o Instituto Italiano Di Cultura Di San Paolo (IICSP): A Catavento Cultural realizou a parceria junto ao Instituto Italiano di Cultura di San Paolo, que culminou na exposição “Como um conto chamado jazz” do fotógrafo Pino Ninfa, em setembro de 2017, na Fábrica de Cultura Parque Belém. A abertura da exposição contou com a apresentação do quinteto SP Brass e bate-papo com o fotógrafo. Parceria com a Yamaha Musical do Brasil LTDA: Em agosto e setembro houve a concretização da parceria entre a Catavento Cultural e a Yamaha Musical do Brasil Ltda., que realizou, de forma gratuita, apresentações do “Quinteto Sopro Novo Yamaha” nas 5 Fábricas de Cultura da Zona Leste. **Projeto Espetáculo 2017:** As Fábricas de Cultura da zona leste apresentaram em outubro 5 espetáculos teatrais protagonizados e construídos conjuntamente com os alunos das unidades. O Projeto Espetáculo é uma experiência de produção artística colaborativa, na qual os aprendizes vivenciam diferentes aspectos da construção de uma obra cênica, sempre com a orientação de educadores e encenadores. Parceria com o Ballet Stagium, Projeto Joaninha: A parceria com a companhia de dança Ballet Stagium permitiu promover, no mês de dezembro, duas apresentações dos jovens do Projeto Joaninha, uma na Fábrica de Cultura Parque Belém e outra

na Fábrica de Cultura Vila Curuçá. O “Projeto Joaninha” nasceu no ano de 2000 pela necessidade da conscientização e prevenção à violência junto às crianças e jovens, onde arte/educação formaram um binômio inseparável. Parceria com o Ministério Público Federal (MPF), Procuradoria da República em São Paulo: Por meio da parceria realizada com o Ministério Público Federal/Procuradoria da República em São Paulo, a Orquestra Sinfônica das Fábricas de Cultura da zona leste apresentou-se na primeira semana musical promovida pelo órgão. O evento foi direcionado aos membros, servidores, funcionários terceirizados e estagiários do MPF. O Concerto foi regido pelo Maestro Ênio Antunes e por Rodrigo Felcissimo, regente assistente do grupo. **Promoção e Articulação:** Apresentação da São Paulo Cia. de Dança: A São Paulo Companhia de Dança apresentou para o público da Fábrica de Cultura Sapopemba o espetáculo de dança “Grand Pas de Deux de O Corsário; Mamihlapinatapi e Primavera Fria” com estreia mundial. O evento foi fruto de uma parceria entre as OSs Catavento e SP Cia. de Dança. A SPCD é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Ação Social CIEE e Fábricas de Cultura: A Ação Social realizada, em parceria com o CIEE, nas unidades Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Sapopemba, atendeu em 2017 9.650 jovens que puderam realizar cadastro para emprego, receberam orientação profissional e foram encaminhados para oportunidades de trabalho. Espetáculos teatrais, de dança e circo, realizados por meio de parcerias: A programação de espetáculos foi bem intensa em 2017 devido as várias parcerias firmadas com companhias que, por ter financiamento de leis de incentivo, não cobrou nada para se apresentar nas unidades da zona leste. Exemplo disso foi o espetáculo teatral “O Velho dos Sonhos”, que circulou todas as unidades sempre com lotação máxima. Mostra de Talentos: As Mostras de Talentos dão oportunidade para que os artistas locais se apresentem nas Fábricas de Cultura. A atividade é realizada sempre aos finais de semana em todas as unidades e incentivam o protagonismo local. Show – “Os Mirandas”: A banda “Os Mirandas” se apresentou nas 5 Fábricas de Cultura da Zona Leste, sempre com casa cheia. No repertório a banda traz o gênero pop rock e indie, cheio de personalidade. Na unidade de Cidade Tiradentes tivemos um público de 637 pessoas. Uma Peça Por Outra: Por meio de parceria firmada com o Grupo das Dores de Teatro Ltda - ME, o espetáculo teatral “Uma Peça Por Outra” foi apresentado nas unidades de Sapopemba, Itaim Paulista e Parque Belém. O objetivo do espetáculo, protagonizado por Dalton Vigh, é levar parte da importante obra de Jean Tardieu para o público. 2º Concurso “O Corte Mais Chave de São Paulo”: Em setembro de 2017 se iniciou a 2ª edição do Concurso que passou pela Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes, no dia 17 de setembro, pela unidade do Itaim Paulista, no dia 29 de outubro, e Sapopemba no dia 19 de novembro. Fábrica no Ar: Realização de gravações musicais nos Estúdios das unidades. Artistas locais e demais interessados, podem agendar horário para gravar suas faixas nos estúdios das Fábricas de Cultura. Com técnicos especializados e espaços totalmente equipados, os estúdios dão oportunidade para que artistas realizem o sonho de terem suas músicas gravadas. Encontros com profissionais de referência no campo da cultura: Eventos para estimular a troca cultural entre diferentes profissionais, que compartilhem um interesse específico sobre determinada linguagem ou prática artística. Atividade realizada no auditório ou nos demais

espaços oferecidos pelas Fábricas de Cultura, como a sala multiuso. Festival da Criança: Realizado nas 5 unidades, o festival da criança proporcionou shows, espetáculos, pula pula, pintura de rosto, palhaçaria e muita diversão no mês das crianças. Abaixo Quadro Resumo com informações de recursos humanos, resultados finalísticos, índices, informações e metas que compõe este relatório:

CONFORMIDADE

Orçamento previsto para RH (R\$)	22.633.641,84
Total despendido com RH (R\$)	20.328.149,02
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	524.097,95
Total despendido com diretoria (R\$)	0,00
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	311
Número de demissões em 2017	59
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	617.451,81
Percentual limite para gastos de RH sobre o repasse	75%
Percentual limite para gastos de Diretoria sobre o repasse	1,70%

EFICÁCIA E EFETIVIDADE

Nº de ações com metas previstas	71
Nº de ações com metas integralmente cumpridas	71
Nº metas condicionadas	2
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	2
Índice de satisfação do público/aluno	98,8%

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017

	PREVISTO	REALIZADO
Ação/público/etc**		
Ateliê de criação nº de atividades	325	324
Ateliê de criação nº de matriculados	9.980	12.138
Trilha de produção nº de atividades	186	187
Trilha de produção nº de matriculados	6310	7970
Projeto espetáculo nº de apresentações	25	46
Projeto espetáculo nº de matriculados	400	506
Fábrica aberta nº de atividades	6.166	7.742
Fábrica aberta nº de público	124.640	398.671
Nº de cursos oferecidos	1.981	2.366
Total de matriculados	27.115	32.273
Público total atendido	493.080	733.208

** 2017: Ateliê de criação nº de atividades: meta nº 16, Ateliê de criação nº de matriculados: meta nº 15, Trilha de produção nº de atividades : metas nº 22 e 27, Trilha de produção nº de matriculados: metas nº 24 e 29, Projeto espetáculo nº de apresentações: meta nº 34, Projeto espetáculo nº de matriculados: meta nº 37, Fábrica aberta nº de atividades: metas nº 43, 44, 46, 48 e 72, Fábrica aberta nº de público: metas nº 45, 47, 49 e 73, Nº de cursos oferecidos: metas nº 16, 22, 27, 32, 38 e 40, Total de matriculados: metas nº 15, 24, 29, 37, 39 e 42 e Público total atendido: metas nº 50 a 64 (representa a frequência de público nas Fábricas).

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações? () NÃO (X) SIM

Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2017 das Fábricas de Cultura do Setor A, objeto do Contrato de Gestã nº 01/2016, dando notícia do cumprimento das metas tanto trimestrais quanto anuais, e dentro do previsto na proposta orçamentária.

BIBLIOTECA

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%
1	Encontro de leitores e autores	Nº de Encontros	1º trimestre	2	3	150%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%
			2º trimestre	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%
			3º trimestre	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%	2	2	100%
			4º trimestre	2	2	100%	2	3	150%	2	2	100%	2	2	100%	2	3	150%
			Meta Anual	8	9	113%	8	9	113%	8	8	100%	8	8	100%	8	9	113%
2	Indicador de Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	30	211	703%	30	158	527%	30	67	223%	30	89	297%	30	122	407%
			2º trimestre	30	123	410%	30	92	307%	30	52	173%	30	66	220%	30	95	317%
			3º trimestre	30	450	1500%	30	167	557%	30	133	443%	30	54	180%	30	75	250%
			4º trimestre	30	41	137%	30	181	603%	30	76	253%	30	55	183%	30	89	297%
			Meta Anual	120	825	688%	120	598	498%	120	328	273%	120	264	220%	120	381	318%
3	Encontro de leitores	Nº de Encontros	1º trimestre	12	13	108%	12	14	117%	12	12	100%	12	13	108%	12	13	108%
			2º trimestre	12	14	117%	12	13	108%	12	14	117%	12	12	100%	12	14	117%
			3º trimestre	12	13	108%	12	12	100%	12	12	100%	12	14	117%	12	15	125%
			4º trimestre	12	14	117%	12	12	100%	12	14	117%	12	13	108%	12	14	117%
			Meta Anual	48	54	113%	48	51	106%	48	52	108%	48	52	108%	48	56	117%
4	Indicador de Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	120	290	242%	120	159	133%	120	437	364%	120	295	246%	120	366	305%
			2º trimestre	120	778	648%	120	176	147%	120	163	136%	120	225	188%	120	704	587%
			3º trimestre	120	245	204%	120	248	207%	120	122	102%	120	383	319%	120	322	268%
			4º trimestre	120	335	279%	120	126	105%	120	281	234%	120	257	214%	120	192	160%
			Meta Anual	480	1648	343%	480	709	148%	480	1003	209%	480	1160	242%	480	1584	330%
5	Contação de Histórias	Indicador de Produto	1º trimestre	12	13	108%	12	12	100%	12	14	117%	12	13	108%	12	13	108%
			2º trimestre	12	13	108%	12	14	117%	12	12	100%	12	13	108%	12	14	117%
			3º trimestre	12	13	108%	12	14	117%	12	12	100%	12	13	108%	12	14	117%
			4º trimestre	12	13	108%	12	13	108%	12	12	100%	12	14	117%	12	14	117%
			Meta Anual	48	52	108%	48	53	110%	48	50	104%	48	53	110%	48	55	115%
6	Público Presente [Mínimo]	Indicador de Resultado	1º trimestre	120	384	320%	120	188	157%	120	127	106%	120	305	254%	120	263	219%
			2º trimestre	120	293	244%	120	236	197%	120	150	125%	120	307	256%	120	206	172%
			3º trimestre	120	226	188%	120	220	183%	120	181	151%	120	326	272%	120	313	261%
			4º trimestre	120	161	134%	120	207	173%	120	162	135%	120	332	277%	120	248	207%
			Meta Anual	480	1064	222%	480	851	177%	480	620	129%	480	1270	265%	480	1030	215%
7	Oficinas/Saraus/ Atividades Temáticas/ intervenções Artístico-literárias/ Rodas de Leitura/ Leituras Públicas/ Atividades de Internet, entre outras.	Indicador de Produto	1º trimestre	44	54	123%	44	53	120%	44	51	116%	44	53	120%	44	46	105%
			2º trimestre	44	49	111%	44	45	102%	44	47	107%	44	50	114%	44	46	105%
			3º trimestre	44	49	111%	44	47	107%	44	52	118%	44	53	120%	44	45	102%
			4º trimestre	44	49	111%	44	48	109%	44	48	109%	44	53	120%	44	45	102%
			Meta Anual	176	201	114%	176	193	110%	176	198	113%	176	209	119%	176	182	103%
8	Indicador de Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	440	943	214%	440	914	208%	440	447	102%	440	1004	228%	440	1222	278%
			2º trimestre	440	1588	361%	440	1161	264%	440	933	212%	440	695	158%	440	1078	245%
			3º trimestre	440	918	209%	440	924	210%	440	692	157%	440	1219	277%	440	695	158%
			4º trimestre	440	756	172%	440	1115	253%	440	656	149%	440	899	204%	440	515	117%
			Meta Anual	1760	4205	239%	1760	4114	234%	1760	2728	155%	1760	3817	217%	1760	3510	199%
9	TOTAL DE ATIVIDADES	Indicador de Produto	1º trimestre	70	83	119%	70	81	116%	70	79	113%	70	81	116%	70	74	106%
			2º trimestre	70	78	111%	70	74	106%	70	75	107%	70	77	110%	70	76	109%
			3º trimestre	70	77	110%	70	75	107%	70	78	111%	70	82	117%	70	75	107%
			4º trimestre	70	78	111%	70	76	109%	70	76	109%	70	82	117%	70	77	110%
			Meta Anual	280	316	113%	280	306	109%	280	308	110%	280	322	115%	280	302	108%
10	Indicador de Resultado	Público Presente [Mínimo]	1º trimestre	710	1828	257%	710	1419	200%	710	1078	152%	710	1693	238%	710	1973	278%
			2º trimestre	710	2782	392%	710	1665	235%	710	1298	183%	710	1293	182%	710	2083	293%
			3º trimestre	710	1839	259%	710	1559	220%	710	1128	159%	710	1982	279%	710	1405	198%
			4º trimestre	710	1293	182%	710	1629	229%	710	1175	165%	710	1543	217%	710	1044	147%
			Meta Anual	2840	7742	273%	2840	6272	221%	2840	4679	165%	2840	6511	229%	2840	6505	229%
11	AQUISIÇÃO DE ACERVO	Indicador de Resultado	1º trimestre	40	49	123%	40	50	125%	40	56	140%	40	52	130%	40	49	123%
			2º trimestre	40	49	123%	40	52	130%	40	52	130%	40	50	125%	40	52	130%
			3º trimestre	40	40	100%	40	40	100%	40	40	100%	40	40	100%	40	40	100%
			4º trimestre	40	74	185%	40	71	178%	40	79	198%	40	85	213%	40	90	225%
			Meta Anual	160	212	133%	160	213	133%	160	227	142%	160	227	142%			

continuação		Indicador de Produto	1º Semestre	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
17	% de turmas com carga horária de 6hs semanais	2º Semestre	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Meta Anual	100%														
18	% de turmas com carga horária de 4hs semanais	1º Semestre	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
		2º Semestre	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
		Meta Anual	100%														

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOPEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%
19	Formação e Aperfeiçoamento de Equipe	% de Educadores dos Ateliês/ Trilhas/ Projeto Espetáculo Capacitados	1º trimestre	80%	97%	121%	80%	94%	118%	80%	99%	124%	80%	97%	121%	80%	97%	121%
			2º trimestre	80%	95%	119%	80%	99%	124%	80%	92%	115%	80%	96%	120%	80%	97%	121%
			3º trimestre	80%	98%	123%	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	98%	123%	80%	93%	116%
			4º trimestre	80%	98%	123%	80%	98%	123%	80%	96%	120%	80%	91%	114%	80%	93%	116%
			Meta Anual	80%	97%	121%	80%	98%	122%	80%	97%	121%	80%	96%	119%	80%	95%	119%
20	% de profissionais das equipes pedagógicas capacitados	1º trimestre	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	92%	115%	80%	100%	125%	80%	100%	125%	
		2º trimestre	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	92%	115%	80%	100%	125%	
		3º trimestre	80%	94%	118%	80%	95%	119%	80%	95%	119%	80%	94%	118%	80%	94%	118%	
		4º trimestre	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	100%	125%	80%	95%	119%	
		Meta Anual	80%	99%	123%	80%	99%	123%	80%	97%	121%	80%	97%	121%	80%	97%	122%	
21	Nº de Atividades de Formação	1º trimestre	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	
		2º trimestre	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	
		3º trimestre	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	
		4º trimestre	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%	
		Meta Anual	12	12	100%	12	12	100%	12	12	100%	12	12	100%	12	12	100%	

TRILHAS DE PRODUÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOPEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%									
22	TRILHAS DE PRODUÇÃO CURTA DURAÇÃO (mínimo de 16 hs/semestre)	Nº de Turmas	1º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%
			2º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%
			3º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%
			4º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%
			Meta Anual	4	4	100%	4	4	100%									
23	Nº de Vagas [Mínimo]	1º trimestre	15	30	200%	15	30	200%	15	30	200%	15	30	200%	15	30	200%	
		2º trimestre	15	20	133%	15	17	113%	15	26	173%	15	29	193%	15	31	207%	
		3º trimestre	15	20	133%	15	35	233%	15	25	167%	15	30	200%	15	30	200%	
		4º trimestre	15	25	167%	15	25	167%	15	20	133%	15	25	167%	15	20	133%	
		Meta Anual	60	95	158%	60	107	178%	60	101	168%	60	114	190%	60	111	185%	
24	Nº de Matriculados	1º trimestre	10	22	220%	10	25	250%	10	31	310%	10	28	280%	10	31	310%	
		2º trimestre	10	23	230%	10	17	170%	10	35	350%	10	30	300%	10	37	370%	
		3º trimestre	10	20	200%	10	35	350%	10	17	170%	10	27	270%	10	15	150%	
		4º trimestre	10	16	160%	10	25	250%	10	18	180%	10	29	290%	10	13	130%	
		Meta Anual	40	81	203%	40	102	255%	40	101	253%	40	114	285%	40	96	240%	
25	Indicador de Produto	1º trimestre	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	
		2º trimestre	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	
		3º trimestre	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	
		4º trimestre	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	
		Meta Anual	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	de 16hs à 24hs	de 16hs à 24hs	100%	
26	Nº de Apresentações	1º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	
		2º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	
		3º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	
		4º trimestre	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	
		Meta Anual	4	4	100%													

TRILHAS DE PRODUÇÃO LONGA DURAÇÃO

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOPEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%									
27	Trilhas de Produção Longa Duração* (mínimo de 32 hs/semestre)	Nº de Turmas	1º Semestre	7	7	100%	25	25	100%	19	19	100%	14	15	107%	22	22	100%
			2º Semestre	8	8	100%	24	24	100%	14	14	100%	13	13	100%	20	20	100%
			Meta Anual	15	15	100%	49	49	100%	33	33	100%	27	28	104%	42	42	100%
28	Indicador de Produto	1º Semestre	268	288	107%	900	900	100%	620	621	100%	513	533	104%	720	770	107%	
	Nº de Vagas [Mínimo]	2º Semestre	318	318	100%	883	883	100%	491	491	100%	463	463	100%	720	720	100%	
		Meta Anual	586	606	103%	1.783	1.783	100%	1.111	1.112	100%	976	996	102%	1.440	1.490	103%	
29	Indicador de Resultado	1º Semestre	300	397	132%	950	1.117	118%	670	740	110%	530	648	122%	770	1039	135%	
	Nº de Matriculados [Mínimo]	2º Semestre	340	416	122%	900	1026	114%	450	515	114%	450	538	120%	750	1040	139%	
		Meta Anual	640	813	127%	1.850	2.143	116%	1.120	1.255	112%	980	1.186	121%	1.520	2.079	137%	
30	Indicador de Produto	1º Semestre	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	
	Carga Horária	2º Semestre	de 32hs à 60hs	de 13,5 à 27h	de 42% à 45%	de 32hs à 60hs	de 13,5 à 27h	de 42% à 45%	de 32hs à 60hs	de 13,5 à 27h	de 42% à 45%	de 32hs à 60hs	de 13,5 à 27h	de 42% à 45%	de 32hs à 60hs	de 13,5 à 27h	de 42% à 45%	
		Meta Anual	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	de 32hs à 60hs	de 32hs à 60hs	100%	
31	Indicador de Produto	1º Semestre	7	7	100%	25	25	100%	19	19	100%	14	15	107%	22	22	100%	
	Nº de Apresentações*	2º Semestre	8	8	100%	24	24	100%	14	14	100%	13	13	100%	20	20	100%	
		Meta Anual	15	15	100%	49	49	100%	33	33	100%	27	28					

continuação																	
41	Indicador de Produto	1º Semestre	40	60	150%	40	55	138%	40	47	118%	40	75	188%	40	45	113%
		Nº de Vagas	2º Semestre	60	70	117%	60	65	108%	60	70	117%	60	70	117%	60	70
		Meta Anual	100	130	130%	100	120	120%	100	117	117%	100	145	145%	100	115	115%
42	Indicador de Resultado	1º Semestre	30	35	117%	30	39	130%	30	34	113%	30	50	167%	30	44	147%
		Vagas Ocupadas (Matriculados) [Mínimo]	2º Semestre	45	46	102%	45	46	102%	45	34	76%	45	58	129%	45	63
		Meta Anual	75	81	108%	75	85	113%	75	68	91%	75	108	144%	75	107	143%

FÁBRICA ABERTA

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%
43	Disponibilizar Espaços e Equipamentos	Nº de Disponibilizações	1º trimestre	250	250	100%	250	250	100%	250	250	100%	250	250	100%	250	250	100%
2º trimestre			250	250	100%	250	265	106%	250	275	110%	250	276	110%	250	251	100%	
3º trimestre			250	267	107%	250	565	226%	250	531	212%	250	366	146%	250	493	197%	
4º trimestre			250	258	103%	250	283	113%	250	343	137%	250	306	122%	250	266	106%	
Meta Anual			1.000	1.025	103%	1.000	1.363	136%	1.000	1.399	140%	1.000	1.198	120%	1.000	1.260	126%	
44	Eventos (Encontros de Troca, Difusão Juvenil, ETC)	Indicador de Produto Nº de Eventos	1º trimestre	28	28	100%	28	28	100%	28	28	100%	28	28	100%	19	19	100%
2º trimestre			30	30	100%	30	30	100%	30	30	100%	30	30	100%	19	20	105%	
3º trimestre			30	30	100%	30	30	100%	30	32	107%	30	30	100%	19	33	174%	
4º trimestre			27	27	100%	27	27	100%	27	27	100%	27	27	100%	19	24	126%	
Meta Anual			115	115	100%	115	115	100%	115	117	102%	115	115	100%	76	96	126%	
45	Indicador de Resultado	Público Presente (Mínimo)	1º trimestre	5.925	4.733	80%	6.825	9.273	136%	9.525	9.614	101%	2.860	8.809	308%	2.900	5.512	190%
2º trimestre			5.925	7.755	131%	6.825	17.064	250%	9.525	13.005	137%	2.860	16.432	575%	2.900	6.952	240%	
3º trimestre			5.925	7.544	127%	6.825	16.598	243%	9.525	17.830	187%	2.860	14.921	522%	2.900	8.559	295%	
4º trimestre			5.925	16.834	284%	6.825	23.271	341%	9.525	29.429	309%	2.860	24.897	871%	2.900	11.057	381%	
Meta Anual			23.700	36.866	156%	27.300	66.206	243%	38.100	69.878	183%	11.440	65.059	569%	11.600	32.080	277%	
46	EXIBIÇÃO DE FILMES	Indicador de Produto Nº de Filmes Exibidos	1º trimestre	35	35	100%	35	35	100%	35	35	100%	35	35	100%	15	15	100%
2º trimestre			35	41	117%	35	46	131%	35	39	111%	35	42	120%	15	21	140%	
3º trimestre			35	37	106%	35	47	134%	35	35	100%	35	35	100%	15	37	247%	
4º trimestre			35	35	100%	35	35	100%	35	35	100%	35	35	100%	15	29	193%	
Meta Anual			140	148	106%	140	163	116%	140	144	103%	140	147	105%	60	102	170%	
47	Indicador de Resultado	Público Presente (Mínimo)	1º trimestre	525	2.335	445%	525	1.772	338%	525	2.945	561%	525	2.739	522%	225	412	183%
2º trimestre			525	2.436	464%	525	3.283	625%	525	2.575	490%	525	3.577	681%	225	897	399%	
3º trimestre			525	2.728	520%	525	2.024	386%	525	1.638	312%	525	2.523	481%	225	826	367%	
4º trimestre			525	3.907	744%	525	991	189%	525	1.371	261%	525	1.289	246%	225	653	290%	
Meta Anual			2.100	11.406	543%	2.100	8.070	384%	2.100	8.529	406%	2.100	10.128	482%	900	2.788	310%	
48	FESTIVAIS	Indicador de Produto Nº de Eventos	1º trimestre	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%
2º trimestre			1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%	
3º trimestre			-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	-	0%
4º trimestre			1	1	100%	1	2	200%	1	2	200%	1	1	100%	1	1	100%	
Meta Anual			2	2	100%	2	3	150%	2	3	150%	2	2	100%	2	2	100%	
49	Indicador de Resultado	Público Presente (Mínimo)	1º trimestre	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%
2º trimestre			400	725	181%	400	602	151%	400	404	101%	400	468	117%	400	417	104%	
3º trimestre			-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	-	0%
4º trimestre			400	1.024	101%	400	3.023	756%	400	1.220	305%	400	2.589	647%	400	489	122%	
Meta Anual			800	4.109	141%	800	3.625	453%	800	1.624	203%	800	3.057	382%	800	906	113%	

ESTIMATIVA DE PÚBLICO

Nº	Fábrica de Cultura	Indicador de Resultado	1º trimestre 2017			2º trimestre 2017			3º trimestre 2017			4º trimestre 2017			Meta Anual 2017		
			Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%									
50	CFC VILA CURUÇÁ	Atendimento (Biblioteca)	1.900	4.357	229%	2.000	3.416	171%	2.000	3.096	155%	1.900	2.742	144%	7.800	13.611	175%
51		Atendimento (Formação)	12.000	16.183	135%	17.500	20.058	115%	19.500	18.191	93%	16.000	16.892	106%	65.000	71.324	110%
52		Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	6.450	6.338	98%	6.850	14.904	218%	6.850	10.272	150%	6.450	21.145	328%	26.600	52.659	198%
53	CFC SAPOEMBA	Atendimento (Biblioteca)	1.500	2.252	150%	1.700	1.966	116%	1.700	1.858	109%	1.500	1.106	74%	6.400	7.182	112%
54		Atendimento (Formação)	12.500	16.122	129%	21.000	21.742	104%	20.000	19.024	95%	18.500	18.602	101%	72.000	75.490	105%
55		Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	7.350	10.581	144%	7.750	25.132	324%	7.750	18.622	240%	7.350	27.285	371%	30.200	81.620	270%
56	CFC ITAIM PAULISTA	Atendimento (Biblioteca)	3.500	3.666	105%	3.600	3.503	97%	3.600	3.468	96%	3.500	2.907	83%	14.200	13.544	95%
57		Atendimento (Formação)	13.500	17.279	128%	19.000	20.913	110%	19.500	17.264	89%	19.000	16.918	89%	71.000	72.374	102%
58		Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	10.050	12.113	121%	10.450	21.443	205%	10.450	19.468	186%	10.050	32.020	319%	41.000	85.044	207%
59	CFC CIDADE TIRADENTES	Atendimento (Biblioteca)	4.000	4.808	120%	4.500	3.368	75%	4.000	3.430	86%	3.000	3.147	105%	15.500	14.753	95%
60		Atendimento (Formação)	10.000	14.634	146%	15.500	18.421	119%	15.500	15.763	102%	10.000	14.368	144%	51.000	63.186	124%
61		Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	3.520	8.103	230%	3.720	24.611	662%	3.720	17.444	469%	3.520	28.775	817%	14.480	78.933	545%
62	CFC PARQUE BELÉM	Atendimento (Biblioteca)	2.000	1.539	77%	1.800	1.236	69%	1.800	1.683	94%	1.800	1.360	76%	7.400	5.818	79%
63		Atendimento (Formação)	12.800	13.716	107%	16.300	16.740	103%	15.300	15.070	98%	12.800	13.835	108%	57.200	59.361	104%
64		Atendimento (Difusão - Fábrica Aberta)	3.225	6.574	204%	3.425	10.151	296%	3.425	9.385	274%	3.225	12.199	378%	13.300	38.309	288%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Nº	Ações	Indicador de Produtos	Setor A			67	Produção de CD de Áudio	Nº de CD's produzidos	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual	
			Previsto	Realizado	ICM%									
65	Campanha com Materiais Impressos	Nº de Cartazes/ Flyers / Folders distribuídos	1º trimestre	34.388	50.039	146%								
2º trimestre			38.389	41.974	109%									
3º trimestre			40.794	66.087	162%									
4º trimestre			33.464	40.082	120%									
Meta Anual			147.035	198.182	135%									
66	Campanha de Divulgação de Mídias Digitais	Nº de Campanhas	1º trimestre	248	396	160%	68	Produção de DVD de Video	Nº de DVD's produzidos	1º trimestre	-	-	0%	
2º trimestre			245	405	165%									
3º trimestre			241	418	173%									
4º trimestre			250	533	213%									
Meta Anual			984	1.752	178%									

PERFIL DO PÚBLICO E QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS

Nº	Ações	Indicador de Produto	Período 2017	VILA CURUÇÁ			SAPOEMBA			ITAIM PAULISTA			CIDADE TIRADENTES			PARQUE BELÉM		
				Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%	Previsto	Realizado	ICM%
69	Pesquisa Qualitativa de Público e Qualidade dos Serviços Prestados	Nº de Pesquisas [Quant. de	1º trimestre	200	358	179%	200	367	184%	200	315	158%	200	317	159%	200	322	161%
2º trimestre			200	259	130%	200	277	139%	200	298	149%	200	284	142%	200	268	134%	
3º trimestre			200	301	151%	200	329	165%	200	302	151%	200	316	158%	200	304	152%	
4º trimestre			200															

continuação

Por isso o Programa de Exposições e Programação Cultural teve como destaque a inauguração da nova instalação, em parceria com a Bayer, "Mundo das Abelhas". A nova atração, inaugurada no dia 22 de dezembro de 2017, integra o Complexo dos Polinizadores que já conta com o Borboletário e o Jardim de Polinizadores, todas realizadas em parceria com a Bayer. Além da inauguração, as atividades desenvolvidas no mês, além das proporcionadas pelo acervo fixo, geraram uma visitação de 32.575 pessoas. No Programa Educativo destacamos a realização da palestra "O atributo natural transformado em artefato: a consolidação do espaço público do Parque Dom Pedro II", ministrada pela pesquisadora Vanessa Costa Ribeiro. A palestra permitiu o aprofundamento sobre os conhecimentos acerca da região na qual o Museu Catavento está inserido, e foi muito importante para os educadores que atuam diretamente com o tema no museu, nas pesquisas e mediações da ação denominada "Visita Histórica". Para o Programa de Integração ao SISEM – SP foi realizado o Workshop "Acessibilidade no Museu Catavento – Projeto Visões". A atividade realizada pelo Núcleo Técnico do Museu trouxe para os participantes as possibilidades de adaptação dos espaços com intuito de promover a inclusão social, além de apresentar as realizações do Núcleo Catavento Acessível. As atividades ocorreram em 4 dias e foram atendidos 120 participantes, sendo que 78 pessoas fizeram inscrição prévia por meio do site do SISEM e um grupo com 42 participantes era composto por educadores e mediadores do Museu Catavento. Os participantes vieram de diferentes municípios, além de São Paulo recebemos participantes de Guarulhos, Santo André, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Botucatu, Taboão da Serra, Osasco, Piracicaba e Itapevica da Serra. A divulgação de todas as ações acima mencionadas contou com mais um suporte para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, que criou a conta do museu no Instagram @museucatavento. A equipe também contabilizou 566 novas curtidas no Facebook, além do envolvimento do público que já curte a página, 29.442 visitantes únicos no site, 1.118 visualizações nos vídeos do canal no Youtube (<https://www.youtube.com/CataventoCultural>) e 138 inserções espontâneas na mídia (4,5 ao dia), sendo 8% impresso, 8% rádio, 10% TV e 74% online. Parte desses números deve-se à campanha para divulgação da nova instalação "Mundo das Abelhas". Ainda em dezembro foi firmada uma nova parceria com a Nat Geo Kids, canal lançado em outubro para o público infantil pela National Geographic. A parceria será muito importante, pois além de propiciar uma exposição para os visitantes do Museu Catavento vai garantir a divulgação do espaço na revista e nos canais ligados à Nat Geo, durante 12 meses. Apesar de assinado em dezembro o contrato entrará em execução a partir das férias de janeiro de 2018, e atende aos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, de Programação Cultural e de Gestão Executiva, pois propiciará uma atividade para o nosso público, divulgará tanto as atividades do Museu Catavento quanto a própria Secretaria da Cultura e vai gerar uma captação de mais de 500 mil reais em publicidade para o museu. **PRINCIPAIS DESAFIOS** - O desafio diário das equipes do Museu Catavento é manter o espaço atraente e buscar sempre por parcerias e inovações para garantir o sucesso de visitação atingido até aqui. A Organização Social continua firmando parcerias para realizar exposições temporárias, ações de manutenção, novas instalações e programação cultural, sem onerar o Contrato de Gestão. **DESTAQUES DE DEZEMBRO DE 2017** - Readequação da sala da reserva técnica: Na sala da reserva técnica fica armazenada grande parte dos acervos do Catavento. Foram colocadas 18 estantes de ferro para organizar melhor o ambiente e conservar as peças de acervo, além de facilitar a limpeza dos objetos e a vistoria dos mesmos sempre que necessário. Mundo das Abelhas (Seres Polinizadores): Em 22 de dezembro foi realizado o evento para inauguração da nova exposição de longa duração "Mundo das Abelhas". Essa seção foi um projeto do Museu Catavento em parceria com a Bayer S.A. A Bayer realiza um programa mundial chamado "Bee Care", onde as abelhas são protagonistas. No mundo existem apenas outros três centros de difusão de conhecimentos semelhantes - Alemanha, EUA e Chile - e agora no Museu Catavento. Palestra - O atributo natural transformado em artefato: a consolidação do espaço público do Parque Dom Pedro II. No dia 11 de dezembro, recebemos no Museu Catavento uma palestra sobre as transformações da Várzea do Carmo ministrada pela pesquisadora Vanessa Costa Ribeiro. Direcionada a educadores em geral, a palestra permitiu o aprofundamento sobre os conhecimentos acerca da região na qual o Museu Catavento está inserido. Esta formação foi muito importante para os educadores, em especial, os que atuam nas pesquisas e mediações da Ação Educativa denominada "Visita Histórica". **WORKSHOP: Acessibilidade no Museu Catavento – Projeto Visões:** Nos dias 13, 19, 20 e 21 de dezembro o Núcleo Catavento Acessível juntamente com a equipe do Laboratório de Química do Museu Catavento, apresentaram o "Projeto Visões", mostrando possibilidades de adaptação dos espaços com intuito de promover a inclusão social, além de apresentar as realizações do Núcleo Catavento Acessível. Catavento na Mídia: A divulgação de todas as ações do museu contou com mais um suporte pela criação da conta do museu no Instagram, @museucatavento. A equipe também contabilizou 566 novas curtidas no Facebook, 29.442 visitantes únicos no site, 1.118 visualizações nos vídeos do canal no Youtube e 138 inserções espontâneas na mídia (4,5 ao dia), sendo 8% impresso, 8% rádio, 10% TV e 74% online. Abaixo Quadro Resumo com informações de recursos humanos, resultados finalísticos, índices, informações e metas que compõe este relatório:

CONFORMIDADE		2017
Orçamento previsto para RH (R\$)		384.092,24
Total despendido com RH (R\$)		565.741,41
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)		54.228,85
Total despendido com diretoria (R\$)		31.600,21
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)		69
Número de demissões em 2017		6
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)		0,00
Percentual limite para gastos de RH sobre o total anual de despesas		51%
Percentual limite para gastos de Diretoria sobre o total anual de despesas		7%
EFICÁCIA E EFETIVIDADE		2017
Nº de ações com metas previstas		12
Nº de ações com metas integralmente cumpridas		10
Nº metas condicionadas		0
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas		0
Índice de satisfação do público/aluno		*

*83% público espontâneo (Fonte: Relatório com Consolidação das Informações Coletadas no Totem Eletrônico - Valor referente ao mês de dez/2017. - 85,8% satisfação do público escolar agendado - (Fonte: Relatório Anual das Ações do Educativo - Pesquisa Própria de Perfil e Satisfação de Público- valore referente ao mês de dez/2017).

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)		
Ação/público/etc**	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas	0	0
Nº de eventos realizados	0	0
Público educativo	8.000	6.422
Público total	14.000	32.575

*apresenta somente informações de dez/2017. **2017 - Público educativo: meta nº 6 e Público total: meta nº 4.

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações? () NÃO (X) SIM
 Detalhamos a seguir as ações realizadas para cada programa que compõe o Plano de Trabalho 2017 do Catavento, parte integrante do Contrato de Gestão nº 02/2017, dando notícia do cumprimento das metas tanto trimestrestrais quanto anuais, e dentro do previsto na proposta orçamentária.

2. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO – PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2017) - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
1	Pesquisa Imagética das Transformações Urbanas da Várzea do Carmo – Pesquisa Histórica do Palácio das Indústrias	1.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 1 1	1 1 1 1 1
				ICMP		100%	100%

3. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2017) - CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
2	Painéis Solares	2.1	Meta-Produto	Número de Instalações	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 1 1	0 0 0 0 0
				ICMP		100%	0%
3	Seres Polinizadores	3.1	Meta-Produto	Número de	1º Trimestre		

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL - CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2012

ESPAÇO CULTURAL DA CRIANÇA – MUSEU CATAVENTO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2017

APRESENTAÇÃO - A Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura que administra o Museu Catavento, desde 2012, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2012 desde 2012, celebrado com a Secretaria da Cultura por intermédio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, válido até 30 de novembro de 2017. Após esta data, o museu passa a ser regido pelo Contrato de Gestão nº 02/2017, celebrado em 29 de novembro de 2017 e válido até 30 de novembro de 2022. O Museu Catavento é um espaço interativo de artes, ciência e conhecimento, instalado em um dos edifícios históricos mais importantes da cidade - o Palácio das Indústrias, no Parque Dom Pedro II, centro de São Paulo – e apresenta, em cerca de dez mil metros quadrados, mais de 250 instalações de forma lúdica para fazer da visita uma viagem ao mundo do conhecimento e da cultura. O ano de 2017 foi marcado pela inauguração de novas instalações e teve na formatação de novas parcerias a consolidação do trabalho realizado pela OS Catavento Cultural e Educacional. O museu é um sucesso de visitação e isto é resultado do trabalho de todas as equipes que se empenham para fazer a conservação e manutenção das instalações, conteúdo atualizado, logística de agendamentos eficaz, retidão nos processos administrativos e jurídicos, além da comunicação que, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, divulgou a intensa programação do museu neste ano. O Museu Catavento recebeu em 2017 mais de meio milhão de visitantes que tiveram acesso à ciência de maneira divertida, seja participando das atividades proporcionadas pelo acervo fixo ou através de eventos que compõem a programação cultural do museu. Neste ano o espaço atingiu a impressionante marca de 4 milhões de visitantes em 8 anos de funcionamento. A inauguração da sala Dinos do Brasil, entrega do Restauro da Fachada do Palácio das Indústrias, inauguração das instalações Mecanismo de Anticitera, Jardim de Polinizadores, O Mundo do Perfume, além da programação nas férias, oficinas temáticas, exposições temporárias, exposições itinerantes, espetáculos teatrais, oficinas técnicas, palestras e workshops, mostras de cinema, ações extramuros, visitas monitoradas, entre outros, resultaram em um retorno espontâneo da mídia que em 2017 citou o Catavento 1955 vezes (5,3 ao dia). As inserções no período ocorreram 11% em Jornal, 8% Rádio, 5% TV e 76% online. Além do sucesso de visitação e destaque na mídia o Museu Catavento, pelo trabalho realizado, recebeu novamente o certificado de excelência do Trip Advisor ficando entre os 10 melhores museus do país (6º lugar). **PRINCIPAIS DESAFIOS** - O desafio diário das equipes do Museu Catavento é manter o espaço atraente e buscar sempre por parcerias e inovações para garantir o sucesso de visitação atingido até aqui. A Organização Social continua firmando parcerias para realizar exposições temporárias, ações de manutenção, novas instalações e programação cultural, sem onerar o Contrato de Gestão. A visitação agendada se manteve nos níveis previstos, e atendeu ao que foi proposto para 2017. Além disso, deverá ser realizada uma reformulação/adequação dos planos de trabalho de todos os programas do Museu para atender também às premissas recomendadas pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria da Cultura (UPPM). **DESTAQUES DE 2017 (janeiro a novembro) -**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
4	Visitantes presencialmente no Museu	4.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes recebidos	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 14.000 14.000	1 1 1 32.575 32.575
				ICMR		100%	233%

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO (2017) - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
5	Cursos / palestras / workshops / treinamentos / oficinas de capacitação para professores, educadores, estudantes e guia de turismo.	5.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 1 1	2 2 2 2 2
				ICMP		100%	200%
		5.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	40 40 40 40 40	80 80 80 80 80
				ICMP		100%	200%
6	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	6.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	8.000 8.000 8.000 8.000 8.000	6.223 6.223 6.223 6.223 6.223
				ICMR		100%	78%

5. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2017) - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
7	Cursos de capacitação, seminários, formativos, palestras, cursos, workshops e oficinas	7.1	Meta-Produto	Nº de Ações	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 1 1	1 1 1 1 1
				ICMP		100%	100%
		7.2	Meta-Produto	Nº de Vagas	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	20 20 20 20 20	120 120 120 120 120
				ICMP		100%	600%

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2017) - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Meta	Realizado
8	Plano de Comunicação desenvolvido e implantado para articular e planejar a comunicação com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	8.1	Meta-Produto	Nº de canais de comunicação implantados (Ex: facebook mentions, periscope (twitter), stories (instagram) e live do youtube).	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	1 1 1 1 1	1 1 1 1 1
				ICMP		100%	100%
		8.2	Meta-Resultado	Monitorar nº de visitantes virtuais	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	500 500 500 500 500	566 566 566 566 566
				ICMR		100%	113%
		8.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre Meta Anual	100 100 100 100 100	138 138 138 138 138
				ICMR		100%	138%

As justificativas pelas metas superadas ou não atingidas foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO - EXERCÍCIO 2017

	Receitas Apropriadas Vinculadas Ao Contrato De Gestão	Orçamento Dez/2017	Realizado Dez/2017	% Realizado 2017
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	793.230,82	1.468.737,85	185%
4.1	Receita de Repasse Apropriada	669.650,28	727.834,87	109%
4.2	Receita de Captação Apropriada	122.580,54	649.262,57	530%
4.3	Total das Receitas Financeiras	1.000,00	20.922,41	2092%
4.4	Outras Receitas	-	70.718,00	100%
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	-	-	-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento Dez/2017	Realizado Dez/2017	% Realizado 2017
6	Total de Despesas	- 793.230,82	- 1.468.737,85	185%
6.1	Subtotal de Despesas	- 793.230,82	- 807.676,40	102%
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 384.092,24	- 565.741,41	147%
6.1.1.1	Diretoria	- 54.228,85	- 31.600,21	58%
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 202.407,65	- 388.859,16	192%
6.1.1.3	Estagiários	- 127.455,74	- 145.282,04	114%
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/ Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 128.139,01	- 75.808,09	59%
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	- 164.805,37	- 128.444,77	78%
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 72.106,20	- 19.280,13	27%
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 34.807,97	- 12.234,25	35%
6.1.6	Comunicação e Imprensa	- 9.280,04	- 6.167,75	66%
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	-	- 129.461,45	100%
6.3	Voluntários/Serviços Gratuitos	-	- 531.600,00	100%
7	Superávit/Déficit do exercício	- 0,00	-	100%

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação.

Férias no Catavento: Para os meses de janeiro e julho o Museu Catavento prepara uma série de atividades extras que compõem uma programação bem intensa. Os mais de 150 mil visitantes que estiveram no museu nos meses de férias puderam conferir espetáculos teatrais e de magia, jogos, oficinas, planetário móvel, arena drone, simulador de impacto, oficina de bolhas gigantes, ônibus teatro e muita diversão. Entrega da Obra de Restauro da Fachada e Elementos Arquitetônicos do Palácio das Indústrias – FID: A finalização da obra de restauro da fachada do Palácio, financiada pelo FID (Fundo de Defesa dos Interesses Difusos), foi marcada pelo descerramento de placa pelo Governador Geraldo Alckmin e pelos Secretários de Estado da Cultura e da Defesa da Justiça e da Cidadania, José Roberto Sadek e Márcio Fernando Elias Rosa. Inauguração "Dinos do Brasil" - Nova sala temática do Catavento: Com a presença do Governador Geraldo Alckmin, do Secretário da Cultura José Roberto Sadek e representantes da start up VR Monkey e da Intel e Ambev, foi inaugurada a nova atração do Catavento, a sala "Dinos do Brasil". O projeto é a primeira animação de caráter educacional sobre dinossauros brasileiros feita para o público de Realidade Virtual. A sala de 100m² conta com 25 computadores, um para cada óculo, o que permite maior precisão e qualidade das imagens. 3º Encontro da Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia: Em sua 3ª edição, no dia 28 de setembro o Museu Catavento, sob a organização do Educativo, recebeu o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Sabina, Museu de Energia de São Paulo, Instituto Butantã, MIS dentre outros, totalizando 14 instituições com total de 25 participantes. Inauguração do "Jardim de Polinizadores": Em parceria com a Bayer, já no primeiro dia da primavera, o Museu Catavento inaugurou o Jardim de Polinizadores. Mais de 10.600 mudas de 28 espécies de plantas e flores foram plantadas para atrair os agentes polinizadores e auxiliar na explicação de como se dá o processo de polinização. Catavento no Metrô: A exposição "Paisagens do Universo" contém 20 painéis, sendo 4 sobre o Catavento e 16 sobre temas da Astronomia. A mostra foi realizada de 01 de setembro a 02 de outubro na estação Fradique Coutinho e de 03 a 31 de outubro na estação Paulista, no horário de funcionamento do metrô. A exposição "Paisagens do Universo" é baseada na exposição "Paisagens Cósmicas" que foi desenvolvida no ano de 2009, Ano Internacional da Astronomia. Inauguração da Instalação "O Mundo do Perfume": Em evento que ocorreu no dia 10 de outubro, foi inaugurada a instalação "O Mundo do Perfume" instalada com a parceria e patrocínio do Instituto Grupo Boticário. Além de uma nova instalação repleta de recursos digitais, que permite uma viagem pelo universo científico do olfato e das fragrâncias, a data foi marcada também pela entrega da reformulação da Sala do Olfato. Semana das Crianças: A semana das Crianças de 2017 contou com as atividades: Química em Show, Oficina de Fotografia Artesanal, Visita do Capitão Julio (personagem do submarino), entre outras atrações. A divulgação da campanha aconteceu nas redes sociais, site do museu, plataforma SP Estado da Cultura, além de anúncio nos 2 principais jornais da cidade e divulgação espontânea pelas mais diversas mídias. Catavento no Shopping: A primeira exposição da temporada foi realizada no Shopping Anália Franca, no mês das Crianças, e foi um sucesso. Além de uma aceitação incrível do público, a ação gerou mais de 250 mil visualizações do material de divulgação trabalhado pelo shopping e gerou renda para o Museu

continua

continuação

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO - EXERCÍCIO 2017				
	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado acumulado Anual	% Realizado 2017
1.	Repasse do Contrato de Gestão	8.652.749	8.652.749	100%
1.1	Saldo do exercício anterior (a ser deduzido do repasse contratualizado)	1.800.000	1.442.550	80%
1.2	Saldo contratualizado a ser utilizado nas rubricas 3.1.1 e parte da 6.2.3, em razão da readequação da infraestrutura elétrica e hidráulica do Palácio das Indústrias	1.660.273	1.660.273	100%
2.	Captação de Recursos Financeiros Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livreria etc.)	1.065.248	1.466.297	138%
3.	Receitas financeiras	200.000	726.898	363%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		13.378.270	13.948.767	104%
	RECEITAS	Despesas previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado 2016
1	Gestão Operacional	8.545.934	7.974.426	93%
1.1	Recursos Humanos	6.595.520	6.439.794	98%

1.1.1	Salários, encargos e benefícios	6.595.520	6.439.794	98%
1.1.1.1	Dirigentes	1.005.520	742.520	74%
1.1.1.2	Demais Empregados	4.000.000	4.259.749	106%
1.1.1.3	Estagiários	1.590.000	1.437.525	90%
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.950.414	1.534.632	79%
2	Custos Administrativos	1.558.324	1.990.980	128%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	1.678.273	781.261	47%
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	140.739	17.436	12%
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	105.000	359.107	342%
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	1.085.000	489.530	45%
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	30.000	8.878	30%
8	Programa de Comunicação e Imprensa	135.000	229.598	170%
9	Fundos	100.000	100.000	100%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		13.378.270	11.951.216	89%

As justificativas, quanto a execução orçamentária, foram devidamente encaminhadas à Unidade Gestora e Comissão de Avaliação



Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

CNPJ/MF nº 00.861.626/0001-92

Relatório da Administração

1. Sobre a Companhia: 1.1. Aos acionistas: É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V. Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (CCR NovaDutra), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhados do Relatório dos auditores independentes. **1.2. Apresentação:** A Concessionária da Rodovia Presidente Dutra foi constituída em 1995 e tem por objetivo exclusivo a exploração da Via Dutra, nos termos do "Contrato de Concessão" com a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, celebrado em decorrência do edital nº 0291/93 para a concessão da Rodovia Presidente Dutra. A rodovia cobre o trecho de 402,2 quilômetros da Via Dutra (BR-116). Trata-se de uma rodovia federal com trechos urbanos, sendo dividida de forma convencional com duas faixas em cada sentido e com acostamentos pavimentados. O número de veículos pedagiados em 2017 foi de 88.607.990 e em veículos equivalentes bidirecionais 128.043.770. A perda de tráfego que a Companhia teve até o meio do ano de 2017, foi revertida no segundo semestre, sinalizando o início da recuperação da atividade econômica. **1.3. Destaques de 2017: Destaque financeiro:** • Em 26 de abril foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 30.904; • Em 26 de outubro foi aprovada a redução do Capital Social da Companhia, passando de R\$ 422.376, para R\$ 392.376 configurando uma redução de R\$ 30.000; • Em 26 de outubro foram distribuídos dividendos intermediários no valor de R\$ 100.438; • Em 21 de dezembro foi aprovado o destaque de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.632, que será pago até 31 de dezembro de 2018; • Em 22 de dezembro, foram distribuídos dividendos intermediários no valor de R\$ 24.465. **Destaque operacional:** Os índices de vítimas fatais em 2017 recuaram mais de 4% em relação ao ano anterior. Desde 1996, ano em que a CCR NovaDutra assumiu a sua administração, estes índices vêm recuando sistematicamente. Neste período, as mortes na via Dutra foram reduzidas de 520 ocorrências, registradas em 1996, para 160, registradas em 2017, o que significa queda na ordem de 69%. As estatísticas são ainda mais favoráveis considerando o aumento progressivo do volume de tráfego na rodovia neste período, chegando a uma redução de 83% no índice de mortes. **2. Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1. Mercado:** As operações da Companhia estão localizadas no Brasil e, portanto, as condições econômicas e políticas brasileiras podem afetar adversamente os negócios, tais como aumento na taxa de inflação, CDI, ausência de crescimento econômico interno, instabilidade social, política monetária, entre outros. **2.2. Desempenho da CCR NovaDutra:** • A Receita líquida operacional (excluída receita de construção) alcançou R\$ 1.210.239 (+7,09%); • O Lucro líquido atingiu R\$ 218.711 (+47,38%); • O EBITDA atingiu R\$ 665.040 (+11,21%); • O EBIT atingiu R\$ 380.311 (+13,16%).

Em R\$ mil	2017	2016	Var. %
Receita líquida	1.210.239	1.129.804	9,56%
Receita de pedágio	1.297.371	1.210.658	7,16%
Receita de construção (ICPC 01 R1)	108.365	73.508	47,42%
Outras receitas	28.167	27.316	3,12%
(-) Deduções da receita bruta	115.299	107.890	6,87%
(-) Custos e despesas (a)	938.293	867.496	8,16%
Custos de construção (ICPC 01 R1)	108.365	73.508	47,42%
Demais custos e despesas	829.928	793.988	4,53%
EBIT (b)	380.311	336.096	13,16%
Margem EBIT	28,84%	27,92%	0,9 p.p.
Margem EBIT ajustada (c)	31,42%	29,74%	1,7 p.p.
(+) Depreciação/amortização	284.729	261.883	8,72%
EBITDA (b)	665.040	597.979	11,21%
Margem EBITDA	50,44%	49,68%	0,8 p.p.
(+) Provisão de manutenção (d)	53.657	62.102	-13,60%
EBITDA ajustado	718.697	660.081	8,88%
Margem EBITDA ajustada (e)	59,38%	58,41%	1,0 p.p.
Lucro líquido	218.711	148.398	47,38%
Dívida bruta	500.037	822.401	-39,20%
Investimentos (caixa, incluindo manutenção)	120.390	92.902	29,59%
Veículos equivalentes (em milhares)	128.044	128.491	-0,28%

(a) Custos totais: custos dos serviços prestados + custos de construção + despesas gerais e administrativas. (b) Calculados de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. (c) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas sem considerar a receita de construção. (d) A provisão de manutenção se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras. Para maiores detalhes vide notas explicativas 2 - Principais práticas contábeis (item "j") e 15 - Provisão de manutenção. (e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção. **2.2.1 Receita operacional:** A receita de pedágio totalizou R\$ 1.297.371 (+ 7,16% sobre 2016) e representou 97,88% do total da receita. O incremento das receitas de pedágio é consequência do reajuste tarifário ocorrido em agosto de 2017, o qual gerou um aumento da tarifa média praticada de 4,35%, o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 13,80 para R\$ 14,40 (vigente a partir de 04 de agosto de 2017). O aumento ocorreu, principalmente devido ao incremento por conta da variação de 3,00% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da inclusão de investimentos na rodovia (Trevo de Jacareí – Fase II, Trevo de Jacu Péssego, Fase II, entre outros). As receitas acessórias, provenientes principalmente da exploração de cabos de fibra óptica e de publicidade, totalizaram R\$ 28.167, apresentando um acréscimo de 3,12%. **2.2.2 Custos e despesas totais:** Os gastos totais apresentaram um aumento de 8,16% em relação a 2016, perfazendo o montante de R\$ 938.293. Os principais motivos dessa variação estão indicados abaixo: • Os custos de construção atingiram R\$ 108.365. O acréscimo de 47,42% decorreu, principalmente, do maior investimento em melhorias (upgrade). Os valores de investimentos da CCR NovaDutra acompanham o Cronograma de Investimentos acordado com o Poder Concedente. Maiores detalhes no item 2.2.6; • A provisão de manutenção é uma curva contratual para manutenção de pavimento e sinalização horizontal, que atingiu R\$ 53.657 (- 13,60%) se comparado a 2016. Isto ocorreu devido à correção dos valores projetados de manutenção, por conta da redução do índice IPCA; • As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 284.729 no ano de 2017. O crescimento de 8,72% decorre dos investimentos adicionais que entraram em operação e da proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021; • Os custos contratuais totalizaram o montante de R\$ 22.861 e apresentaram um aumento de 5,56%, principalmente em função do maior gasto com seguros, decorrente do maior volume de investimentos em obras, quando comparado a 2016; • Os custos de serviços totalizaram R\$ 419.343 no ano de 2017, apresentando um aumento de 6,37%. O aumento ocorreu, principalmente, devido à reposição inflacionária entre os períodos; • O custo com pessoal atingiu R\$ 21.462 registrando aumento de 13,66%. Esse aumento

ocorreu, principalmente à internalização da equipe de supervisão das obras, cujos serviços eram anteriormente prestados por empresa terceirizada; • Os outros custos (serviços públicos, aluguéis, marketing e outros), apresentaram uma diminuição de 20,87% e atingiram R\$ 27.876 no ano de 2017, principalmente em função dos menores valores contabilizados como provisões para contingências jurídicas. **2.2.3 Resultado financeiro:** No ano de 2017, o resultado financeiro foi de R\$ 67.399 comparado a R\$ 112.354 em 2016. A melhora se deve principalmente ao recuo dos indicadores macroeconômicos (IPCA e CDI) e liquidações, em 2017, de dois empréstimos em moeda estrangeira (notas promissórias modalidade 4131). **2.2.4 Lucro Líquido:** O lucro líquido atingiu R\$ 218.711, apresentando um aumento de 47,38% em relação a 2016. O aumento ocorreu, principalmente, em função do aumento da receita de pedágio e do melhor resultado financeiro. **2.2.5 Dívida:** A dívida líquida da Companhia alcançou R\$ 446.387 em 2017, na comparação com os R\$ 605.655 de 2016, representando uma diminuição de 26,30%. Em 2017 não captamos nenhuma modalidade de financiamento, porém liquidamos empréstimos e financiamentos no valor total de R\$ 193.900. **2.2.6 Investimentos:** Os investimentos da CCR NovaDutra somaram R\$ 120.390 sendo 29,59% maiores que em 2016. Neste ano, os principais investimentos realizados foram melhorias de 19 obras de arte especiais (com destaque para a demolição e reconstrução da ponte sobre o Rio Pavuna, no km 166+320 – pista Sul – RJ), 3 obras de terraplenos, 4 obras de drenagem, 309 km de pavimentos, a implantação de 12 passarelas e a conclusão do rebaixo do km 162 em Jacareí – SP. Já em equipamentos, tivemos as revitalizações dos *Call Boxes* e a implantação do sistema de controle para redução de evasões do pedágio, em ação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). **2.2.7 Eventos Relevantes ao Mercado:** Não houve fatos relevantes no decorrer do ano de 2017. As publicações poderão ser consultadas através do site: <http://www.novadutra.com.br/ri>. **2.3. Perspectivas:** As perspectivas da Companhia para os próximos anos são otimistas. A expectativa é que a atividade econômica continue se recuperando, o que já tem se verificado desde os últimos meses de 2017. Com o crescimento econômico, aliado à estabilidade inflacionária e dos juros, espera-se um cenário favorável para o crescimento do tráfego e a manutenção dos custos operacionais e financeiros (endividamento) em patamares seguros. A Companhia também se programa para a execução dos trabalhos que dizem respeito ao encerramento do atual contrato em 2021, em conformidade com o Contrato de Concessão vigente, pactuado junto à ANTT. **3. Estratégia e Gestão: 3.1. Governança Corporativa: Conselho de Administração:** A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela lei aplicável e de acordo com o Estatuto Social. O Conselho de Administração é, atualmente, composto por três membros efetivos, dentre os quais um é eleito Presidente. Nossa Diretoria é composta atualmente por dois membros, um Diretor Presidente e um Diretor Operacional. Os membros do Conselho de Administração, dentre os quais o Presidente, são eleitos pelos nossos acionistas reunidos em Assembléia Geral Ordinária para um mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Os membros de nosso Conselho de Administração também podem ser eleitos em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia. **Diretoria Executiva:** Compete à Diretoria Executiva a gestão dos negócios sociais, observadas as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração. A Diretoria Executiva funciona de forma colegiada, deliberando sempre por consenso entre seus integrantes. Na hipótese de não ocorrer o esperado consenso, a matéria é submetida à deliberação do Conselho de Administração. O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é o Sr. Ascendino da Silva Mendes. A Diretoria de Relações com Investidores está localizada na Rodovia Presidente Dutra (BR 116 SP/RJ) km 184,3, Bairro Morro Grande, Santa Isabel, Estado de São Paulo e no endereço eletrônico pode ser contatado no telefone (11) 2795-2401 ou pelo e-mail cvm.novadutra@grupoccr.com.br. **Conselho Fiscal:** De acordo com o nosso Estatuto social, nosso Conselho Fiscal não é permanente, devendo ser instalado, a pedido de nossos acionistas, de acordo com a Lei nº 6.404/76. Atualmente, a Companhia não tem Conselho Fiscal instalado. Quando instalado, o Conselho Fiscal deve ser composto de três membros efetivos e igual número de suplentes. Para o exercício social de 2017, o Conselho de Administração propôs em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 11 de abril de 2017, em não aprovar a instalação do Conselho Fiscal. Maiores informações e detalhes sobre a atuação da CCR no âmbito da governança corporativa podem ser encontrados em nosso site, por meio do endereço <http://ri.ccr.com.br/>. **3.2. Gestão de pessoas:** A CCR, controladora da Companhia, acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a Companhia desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Os resultados desse conjunto de iniciativas demonstram o aumento de satisfação dos colaboradores, que, em 31 de dezembro de 2017, já somavam 14.625 pessoas. Os programas relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho, tais como Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), estão em conformidade com a legislação. Durante o ano de 2017 a CCR NovaDutra realizou 11 treinamentos e capacitações internas para os seus 1.429 colaboradores, sendo que os principais assuntos abordados foram segurança do trabalho (NR10 e NR35), Meio Ambiente, Liderança, Fiscal e o Programa de Integridade e Conformidade. **4. Sustentabilidade:** Desde sua estruturação, em 1998, a Companhia tem o objetivo de criar e compartilhar valor com os acionistas, a sociedade, os colaboradores e todos os seus outros públicos de relacionamento, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais de seus negócios. Por isso, incorpora continuamente as melhores práticas de governança e de gestão da sustentabilidade, de forma transversal, em todos os modais que administra. Anualmente, em seu site, a Companhia divulga o Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS), de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC), padrões internacionalmente reconhecidos para a prestação de contas do desempenho em sustentabilidade. As informações que atendem aos protocolos e diretrizes da GRI são verificadas por empresa externa, a partir de um processo que envolve a avaliação dos dados, dos processos e sistemas de gestão e das evidências apresentadas. Em 2017, o RAS passou a estar em conformidade com a GRI Standards, a mais atual norma global para a comunicação dos impactos e benefícios socioambientais dos negócios. Antes disso, em 2016, a Companhia conduziu um novo estudo de materialidade que permitiu (i) identificar os temas da sustentabilidade mais importantes para a tomada de decisão dos stakeholders e (ii) priorizar os temas com abordagem específica para os modais em operação. Na divulgação de seu

desempenho, a Companhia, convidada para fazer parte do grupo de empresas frontrunners do Relato Integrado, busca evidenciar como sua estratégia de atuação gerar valores em seis diferentes tipos de capitais, propostos pelo IIRC: (i) financeiro; (ii) natural; (iii) humano; (iv) manufaturado; (v) intelectual; e (vi) social e de relacionamento. Dessa maneira, acionistas, organizações do setor financeiro, analistas de mercado e outros públicos têm acesso a informações mais completas e abrangentes sobre os impactos positivos proporcionados pelo modelo de negócios. Além da prestação de contas, a atuação sustentável da Companhia é reforçada por meio da adesão a compromissos voluntários de âmbito global. A Companhia é signatária do Pacto Global desde 2011, responde voluntariamente aos questionários da plataforma Carbon Disclosure Project (CDP) e contempla, na definição de sua estratégia, as contribuições de seus negócios para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Primeira Companhia listada no segmento Novo Mercado da B3, em 2002, a Companhia atualmente compõe as carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), que reconhecem as organizações com melhor desempenho na gestão de aspectos econômicos e socioambientais. Desde 2014, o Instituto CCR é responsável por centralizar a gestão dos projetos e das iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social, nos municípios de atuação das empresas controladas pela CCR S.A.. Os investimentos são realizados com recursos próprios e de incentivos fiscais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos Municipais do Idoso). Para conhecer os projetos desenvolvidos, acesse www.institutoccr.com.br. A Companhia também possui parcerias estratégicas com organizações alinhadas aos seus valores e que contribuem para o desenvolvimento sustentável. Entre esses parceiros estão o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e a Childhood Brasil, que combate o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. **4.1. Gestão de Sustentabilidade: Responsabilidade Social:** No ano de 2017, foram realizados 24 projetos através de recursos próprios, ISS, Lei Rouanet, CMDCA, Lei do Idoso e Lei do Esporte, beneficiando mais de 300 mil pessoas. Dentre esses projetos, podemos destacar: • Caminhos para a Cidadania: ação sócio educacional que surgiu em 2002, com foco em educação no trânsito e educação ambiental; • Estrada para a Saúde e Trailer Odontológico: destinado ao bem-estar do motorista de caminhão, oferecendo gratuitamente exames clínicos, informações para melhorar o dia-a-dia ao volante; • Rugby: Promover através desta prática esportiva a inclusão social de crianças e jovens de bairros vulneráveis nos municípios margeados pela Via Dutra. Somente em 2017, incentivamos 06 projetos de Rugby em 09 municípios diferentes ao longo da Via Dutra; • Vou de Cinto: ação promovida mensalmente em parceria com a ANTT desde 2014, que visa conscientizar os passageiros de ônibus sobre a importância do uso do cinto de segurança durante suas viagens. **Comitê de Sustentabilidade:** Tem como missão transformar diretrizes corporativas em planos de ação e o objetivo de garantir a execução dos mesmos. As reuniões para discussão dos principais temas e ações relacionados à Sustentabilidade ocorrem periodicamente; nelas são apresentados os principais resultados, bem como as necessidades de melhorias e diretrizes traçadas pela Diretoria para as providências necessárias. A CCR NovaDutra atuou em 2017 da seguinte maneira: • Campanha de redução de consumo de água. Em 2017 houve uma redução de aproximadamente 3,6% em relação ao ano de 2016; • Implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Concessionária e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, no qual foram destinados aproximadamente 2.800 toneladas de resíduos para locais devidamente licenciados; • Aplicação de asfalto reciclado em operação de recuperação de pavimento, ao longo dos 402 quilômetros da Via Dutra. **4.2. Destaques do Período: Atendimento:** A CCR NovaDutra conta hoje em sua operação com 14 ambulâncias de resgate, 13 viaturas médicas de intervenção rápida, 1 moto de inspeção de tráfego, 15 viaturas de inspeção de tráfego, 25 guinchos leves, 8 guinchos pesados, 4 guinchos superpesados e 3 veículos de inspeções de caminhões. Dentre os canais de relacionamento, citamos o Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), que registrou 347.137 atendimentos em 2017. **Pesquisas:** A CCR NovaDutra realizou diversas pesquisas durante o ano de 2017 através do Centro de Pesquisas Rodoviárias (CPR) totalizando o montante de R\$ 2.693. Os principais destaques foram: • Treinamento e Capacitação Técnica em Pavimentação de equipes técnicas SUINF da ANTT; • "Ecodriving BR – com objetivo de reduzir os custos e ampliar os benefícios socioambientais na principal rodovia brasileira"; • Avaliação da aderência entre camadas asfálticas. Além disso, o CPR atua no controle tecnológico das obras executadas na Rodovia. Em 2017 foram realizados 13.132 ensaios com a geração de 3.139 certificados. **4.3 Reconhecimentos e Prêmios:** Em 2017 os projetos apoiados pela CCR NovaDutra através da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte foram destaques mais uma vez. A equipe adulta do projeto Jacaréi Rugby conquistou o título inédito do Campeonato Brasileiro – Super 8 e a equipe de Vôlei de Taubaté foi Tetra campeã Paulista. **5. Considerações Finais: 5.1 Agradecimentos:** Neste ano de 2017, marcado por realizações e conquistas, a CCR NovaDutra agradece a todos os nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da Companhia, ao Governo Federal e à ANTT, aos fornecedores, instituições financeiras, seguradoras e à Polícia Rodoviária Federal pela parceria desenvolvida. **5.2 Auditores Independentes:** Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. No relacionamento com Auditor Independente, buscou-se avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. **5.3 Cláusula Compromissória:** A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social. **5.4 Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Santa Isabel, 20 de fevereiro de 2018.

A Administração.

continua